

A QUESTÃO NUCLEAR EM TEMPOS DE CRISE

Autora: Profa. Dra. Luiza Elena Januário

A crise do multilateralismo constitui uma questão importante e urgente no mundo contemporâneo. De fato, as estruturas de governança internacional enfrentam dificuldades e questionamentos, o que também ocorre na área nuclear. Nesse campo, há uma série de desafios, como a valorização discursiva das armas nucleares, os esforços de modernização dos arsenais nucleares existentes, o aumento do número de ogivas em estado de prontidão, o desmonte de iniciativas de controle de armamentos, a falta de avanços significativos em termos de desarmamento nuclear e o travamento de fóruns internacionais dedicados ao tema. Como pano de fundo, encontram-se problemas e tensões intrínsecos aos compromissos centrais da atual arquitetura de governança nuclear, alicerçados em um caráter discriminatório ao legitimar a posse de armas nucleares por um conjunto reduzido de países. Tal aspecto está associado ao entendimento de que a dissuasão nuclear representa uma fonte de estabilidade no cenário internacional. Diante desse quadro, busca-se discutir os elementos que caracterizam a crise atual da governança na área nuclear e suas implicações. Espera-se que os participantes compreendam a especificidade das armas nucleares e seu enquadramento como uma questão global, relacionando, ainda, o panorama atual da governança nuclear ao contexto mais amplo de crise do multilateralismo.